

Boletim da
SBRH

Ano 2 • Número 2 • Junho/Agosto 2004



O novo site da SBRH

A agitação e a crescente demanda de informações do mundo atual, somadas às exigências que a medicina impõe ao profissional médico, como a necessidade de se submeter a uma educação continuada, tornaram o tempo um elemento bastante precioso para todos aqueles que atuam na profissão. Ciente disso e visando a oferecer aos sócios da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana (SBRH) uma ferramenta de informação de qualidade, a diretoria desta entidade investiu num projeto de profissionalização do seu site. O resultado desse trabalho, considerado bem-sucedido, está disponível no endereço www.sbrh.med.br.

Desenvolvido inicialmente pelo Dr. Lister Lima Salgueiro, de Sorocaba, o site da SBRH foi recentemente reformulado pela empresa Plugmed. Destacamos que a colaboração do Dr. Lister foi de grande importância para o projeto e que a contratação da empresa especializada visou principalmente a atenuar o seu trabalho, que já tem suas responsabilidades profissionais com a medicina. Mais recentemente, o Dr. Sérgio dos Passos Ramos passou a colaborar também com a melhoria do site.

Um passo importante da profissionalização do site da SBRH foi a obtenção do patrocínio da Schering do Brasil. Com esse apoio, a nossa home page pôde ser aprimorada, tornando-se mais profissional e ágil. Hoje, o médico pode acessar, de sua casa, com conforto e praticidade, informações relevantes para a prática da especialidade.

O conteúdo do site abrange desde a divulgação dos cursos promovidos pela SBRH e do XXI Congresso Brasileiro de Reprodução Humana, que acontecerá de 10 a 14 de novembro, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, até informações sobre legislações relacionadas à

Reprodução Humana. Estão disponíveis, para acesso, o *Boletim da SBRH*, links de eventos e inscrição para novos sócios, informações sobre a diretoria e sobre o estatuto da entidade. Em breve, também poderão ser visualizadas aulas científicas desenvolvidas especificamente para o site.

A home page disponibiliza também para os médicos sócios *newsletters* contendo informações sobre artigos das principais revistas em Reprodução Humana. A cada 15 dias, são informados os títulos de artigos recém-publicados com o nome dos respectivos autores. Selecionando-se o link adequado, chega-se ao *abstract* desse artigo. Em alguns casos, é possível encontrar o artigo completo. Esse recurso permite que profissionais que não têm tempo de pesquisar mais detalhadamente na internet fiquem atualizados sobre o que há de mais novo na especialidade.

Destacamos ainda que os sócios da SBRH têm direito a um importante benefício disponibilizado pela Plugmed. Aqueles que estiverem com sua situação regularizada junto à entidade poderão usufruir de um e-mail e de um site personalizado, por exemplo, sobre o consultório do médico. Para isso, basta o sócio entrar em contato com a empresa e escolher um dos modelos de sites padronizados e oferecidos gratuitamente.

Visitem o site da SBRH no endereço www.sbrh.med.br. Acessem os nossos links, avaliem a praticidade e a disponibilização da home page. Enviem comentários, caso achem necessário. Esse espaço tem como finalidade única auxiliá-los na prática da profissão. Essa é a nossa expectativa, e a comprovação disso é o nosso conceito de sucesso.

Nilson Roberto de Melo, presidente da SBRH

Sociedade Brasileira de Reprodução Humana (SBRH). Fundada em 1947 pelo Prof. Dr. Artur Campos da Paz
Av. Jandira, 257 / 14º andar, Cj. 146 – 04080-001 São Paulo – SP. Tel/Fax: (11) 5055-6494 / 5055-2438,
e-mail: sbrh@ig.com.br / site: www.sbrh.med.br

Diretoria – biênio 2003/2004

Presidente Nilson Roberto de Melo 1º Vice –Presidente Hilton Pina 2º Vice-Presidente Eduardo Pandolfi Passos Secretário Executivo Dirceu Henrique Mendes Pereira Secretário-adjunto Antonio Cesar Paes Barbosa Tesoureira Geral Silvana Chedid Grieco Tesoureiro-adjunto Pedro Ivo Bastos Pereira Diretora Científica Claudete Regiani Melo Presidente do Conselho de Delegados João Pedro Junqueira Caetano

Boletim da SBRH

Ano II, Nº 2, Jun/Ago de 2004.

Comissão Editorial Valdir Tadini (presidente), Carlos Roberto Izzo, Cassiana Rosa Galvão Giribela, Dirceu Henrique Mendes Pereira, Marcelo Giacobbe, Nilka Fernandes Donadio e Nilson Roberto de Melo.

Jornalista responsável Priscila Zanolini Figueiredo

Diagramação e Projeto Gráfico **SEGMENTO FARMA**

Ano 2, Número 2, Junho/Agosto 2004

Congresso tem nova data de realização

O XXI Congresso Brasileiro de Reprodução Humana teve sua data de realização alterada. Em função disso, o evento promovido pela Sociedade Brasileira de Reprodução Humana (SBRH) acontecerá de 10 a 14 de novembro de 2004, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo.

De acordo com a Diretoria da SBRH, essa mudança visou principalmente à realização de um congresso de grande qualidade, tanto no que se refere à programação científica quanto à organização e secretaria. “O fato é que recentemente tomamos conhecimento da realização de um grande evento na área automobilística, também no Anhembi, no mesmo período em que inicialmente aconteceria o nosso congresso. Soubemos ainda que os hotéis próximos ao Centro de Convenções já estão praticamente lotados em função desse mesmo evento”, explicou Nilson Roberto de Melo, presidente da SBRH.

Em função dessa modificação, alguns dos prazos de inscrição também foram alterados. “Solicitamos aos colegas que considerem como corretas as informações divulgadas neste Boletim e em cartas enviadas a partir

de meados de julho”, orientou Dirceu Henrique Mendes Pereira, secretário executivo da mesma entidade.

Abrangendo as áreas de Andrologia, Anticoncepção, Bioética e Reprodução Humana, Endoscopia Ginecológica, Endometriose Pélvica, Genética e Medicina Fetal, Ginecologia Endócrina, Infertilidade Conjugal, Reprodução Assistida, Saúde Mental, Sociologia e Enfermagem, Sexualidade e Climatério, o congresso terá, em sua programação científica, atividades como conferências, mesas-redondas, painéis, simpósios satélites e mais três salas para aulas práticas. Paralelamente ao congresso, haverá ainda uma exposição comercial, que já conta com um grande apoio da indústria farmacêutica.

Assumindo seu compromisso com a organização de um evento de alto nível, a Diretoria da SBRH vem se dedicando intensamente aos preparativos do evento. “Nossa principal motivação é a certeza de que um evento de alto nível científico e bem estruturado trará muitos benefícios à atuação do médico e de outros profissionais que militam na área, contribuindo conseqüentemente para o bem-estar dos pacientes”, afirmou Nilson Roberto de Melo.

Reprodução Assistida será discutida no evento



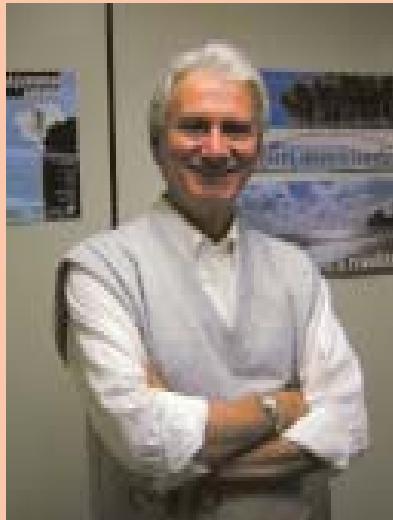
O XXI Congresso Brasileiro de Reprodução Humana trará em sua programação científica temas relacionados à Reprodução Assistida, assunto que será discutido de forma bastante ampla envolvendo todas as especialidades que atuam na área. De acordo com Silvana Chedid, tesoureira geral da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana

(SBRH) e membro da Comissão Organizadora do Congresso, durante as aulas, serão analisados aspectos ginecológicos, obstétricos, urológicos e laboratoriais. “Essa abordagem será efetuada de modo a envolver todas as etapas do processo de reprodução, desde a produção de gametas até a implantação embrionária e o estabelecimento da gravidez”, ela explicou.

Segundo a médica, essa abordagem buscará, junto aos participantes, inicialmente, o entendimento dos gametas, passando posteriormente aos aspectos de foliculogênese

ovariana, detecção da presença de aneuploidias, avaliação de marcadores bioquímicos, crescimento folicular, influência do meio ambiente e da idade na reserva ovariana, presença de lesões no DNA dos espermatozoides de homens inférteis, preservação desses gametas (óvulo e espermatozóide) e avaliação da qualidade embrionária. “Este último tópico será abordado extensivamente através das técnicas de diagnósticos genéticos e de biologia molecular”, informou Silvana Chedid.

Durante o evento, ainda serão debatidas de maneira prática e atual as pesquisas com células-tronco para a obtenção de gametas e de células dos mais diversos tecidos. “A medicina reprodutiva baseada em evidência abordará os desafios no desenvolvimento de estudos randomizados em Reprodução Assistida. Já as técnicas utilizadas nessa área da especialidade receberão abordagem prática do ponto de vista clínico e laboratorial, enfatizando o acompanhamento das crianças nascidas por Reprodução Assistida, o manejo das falhas repetidas de implantação, além de aspectos práticos como técnicas de transferência embrionária, acompanhamento das gestações após Reprodução Assistida e estratégias para melhorar as taxas de implantação, tudo de uma maneira prática e atual”, concluiu a médica.



Infertilidade *lato sensu*

O programa científico do XXI Congresso Brasileiro de Reprodução Humana abordará o diagnóstico e o tratamento da infertilidade conjugal. No que se refere à parte de diagnóstico, um dos assuntos previstos para serem discutidos é a racionalização da pesquisa da infertilidade conjugal. Segundo Dirceu Henrique Mendes Pereira, secretário executivo da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana (SBRH) e membro da Comissão Científica do Congresso, o número exagerado de exames e sem seqüência lógica dificulta o trabalho do médico e deixa o cliente desorientado. “Deve-se realizar uma pesquisa racional em conformidade com a medicina baseada em evidências”, explica o especialista.

Para efetuar um diagnóstico adequado da infertilidade feminina, devem ser observados aspectos como distúrbios ovulatórios e canaliculares. Já a infertilidade

masculina é pesquisada por meio de uma análise do sêmen, sempre de acordo com as normas (*guideline*) da OMS. “Todas essas questões serão discutidas durante o Congresso”, afirmou Dirceu Pereira.

Ainda em relação ao diagnóstico da infertilidade, serão realizadas discussões sobre isoimunidade e aloimunidade, perdas fetais recorrentes ou abortos de repetição e síndromes de endocrinologia reprodutiva mais frequentes, por exemplo, disfunções da tireóide, hiperandrogenismo, hiperprolactinemia e disfunção do corpo lúteo.

No que se refere à conduta terapêutica em infertilidade conjugal, durante o congresso, serão abordados tópicos com o objetivo de fornecer ao especialista condições para atuação na área. “Discutiremos temas como a microcirurgia (trompas e canal deferente), endometriose pélvica, infertilidade sem causa aparente, estimulação da ovulação para procedimentos de baixa complexidade, técnicas de inseminação artificial, tratamento das síndromes mais frequentes em endocrinologia reprodutiva e orientação terapêutica das perdas fetais recorrentes”, conclui o secretário executivo da SBRH.

Consenso de Imaginologia em Reprodução Humana



Durante o XXI Congresso Brasileiro de Reprodução Humana, acontecerá o Consenso de Imaginologia e Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos em Reprodução Humana. Realizado em sua primeira edição no ano de 2003, como I Consenso Latino-americano, esse evento terá como objetivo estabelecer a melhor conduta médica

possível tanto para o ginecologista que solicita os exames de diagnóstico por imagem quanto para o imagenologista que os realiza. “Os pedidos, os relatórios de imagens e os próprios exames não estão sendo feitos com o intercâmbio adequado entre o ginecologista e o imagenologista. Em função disso, o diagnóstico e o tratamento de patologias têm sido prejudicados”, afirmou

Nilson Donadio, presidente da Comissão Nacional Especializada em Videolaparoscopia da FEBRASGO e coordenador da atividade.

Segundo ele, o Consenso envolverá a participação de um grande número de médicos que discutirão previamente, em grupo, tópicos relacionados à área. No dia do evento, as conclusões dessas discussões prévias serão apresentadas ao público presente, que poderá participar de uma nova discussão, efetuando perguntas ou considerações. O resultado desses debates será organizado numa publicação sobre o tema, que deverá ser lançada durante o 51º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, em novembro de 2005, no Rio de Janeiro.

De acordo com o Dr. Nilson Donadio, ainda serão organizadas atividades práticas: um curso de endoscopia, cuja parte prática será realizada em animais de pequeno porte, e um curso de ultra-som com pacientes, para ginecologistas e imagenologistas em intercâmbio. O público participante dessas atividades assistirá à transmissão de imagens de exames realizados ao vivo, em uma sala separada, mas situada no local do evento.

Pôsteres devem ser enviados até o dia 30 de agosto

Termina no dia 30 de agosto o prazo para envio e inscrição de pôsteres para o XXI Congresso Brasileiro de Reprodução Humana. Os profissionais interessados em apresentar seus trabalhos devem ler o regulamento abaixo, preencher a ficha de inscrição que está disponível no site da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana (SBRH) e enviá-la via correio à empresa organizadora Soma (Caixa Postal 2466 – CEP 01060-970 – São Paulo/SP). Destaca-se que todas as informações preenchidas devem estar corretas, já que o trabalho será reproduzido a partir delas. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail reproducaohumana@somaeventos.com.br

Regulamento para apresentação de pôsteres

- 1 - Os resumos dos trabalhos serão incluídos no Programa Científico após aprovação da Comissão Científica.
- 2 - Para que o resumo seja aceito, é indispensável o cumprimento de todas as normas a seguir:
 - O conteúdo do trabalho deverá ser incluído estritamente no espaço do retângulo correspondente, sem ultrapassar as linhas delimitadas. Usar espaço simples entre as linhas, escrever bem próximo às margens laterais e superior;
 - Usar letra tipo Times, Arial ou Helvética, corpo 11;
 - Deixar espaços ao início de cada parágrafo;
 - Não usar espaços duplos entre parágrafos;
 - Título e autores: incluir no retângulo o título completo do trabalho, em letras maiúsculas, sem sublinhar;
 - Escrever os sobrenomes completos e as iniciais dos autores. Incluir a instituição e a cidade;
 - Não rasurar, não usar corretivos;
 - O resumo deve ser compacto e específico. Deve conter:
 - a) Introdução (objetivos);
 - b) Material e métodos;
 - c) Resultados;
 - d) Conclusões.
 - Não serão aceitos trabalhos em que conste a menção:

“Os resultados serão expostos e discutidos na apresentação”;

- As abreviaturas poderão ser usadas depois de terem sido escritas por extenso quando mencionadas pela primeira vez no trabalho. Evitar seu uso excessivo;
 - No final do resumo, os autores poderão incluir “três palavras-chaves” que identifiquem o seu tema.
- 3 - Data-limite para envio dos resumos é 30 de agosto de 2004 (será considerada a data do carimbo do correio).
 - 4 - Não serão aceitos resumos enviados por fax.
 - 5 - Enviar os resumos com duas cópias impressas dentro de um envelope, sem dobrar, juntamente com um disquete contendo o arquivo em formato Word.
 - 6 - Os resumos recebidos fora do formato adequado, ou que não cumpram os requisitos mencionados, não serão considerados para seleção do programa científico.
 - 7 - É necessário que dois autores ou co-autores estejam inscritos no congresso.
 - 8 - O nome de um autor pode aparecer como primeiro autor em dois resumos e poderá figurar como co-autor em outros resumos.
 - 9 - Caso não receba a informação em tempo razoável, favor enviar novamente, pois o Comitê Organizador pode não ter recebido o material ou este poderá ter sido extraviado.
 - 10 - O tamanho dos pôsteres não deverá superar os 150 cm de altura e 90 cm de largura.
 - 11 - O título, nome dos autores e da instituição devem figurar na parte superior do pôster e ter uma altura não superior a 20 cm.
 - 12 - Enviar os resultados via correio à Soma – Caixa Postal 2466 – CEP 01060-970 – São Paulo/SP.

Prêmio Campos da Paz

Durante o XXI Congresso Brasileiro de Reprodução Humana será concedido o Prêmio Campos da Paz, premiação destinada a ginecologistas, obstetras, andrologistas, urologistas e psicólogos que desenvolverem trabalhos científicos de qualidade. Veja a seguir o regulamento do prêmio, cujo prazo de inscrição termina no dia 30 de agosto.

- 1 - Os melhores trabalhos serão escolhidos para apresentação oral dentro da programação científica.
- 2 - Os trabalhos devem relacionar-se aos principais temas do congresso.
- 3 - Os trabalhos devem ser completos e inéditos.
- 4 - O trabalho vencedor será obrigatoriamente publicado em Reprodução e Climatério.
- 5 - Os trabalhos que receberem menção honrosa poderão ser publicados em Reprodução e Clima-

tério, a critério dos autores.

- 6 - Os trabalhos devem obrigatoriamente obedecer às normas de publicação em Reprodução e Climatério.
- 7 - Enviar em envelope o texto integral do trabalho, em três vias e em disquete, sem a identificação dos autores, utilizando-se apenas um nome fantasia na capa do envelope.
- 8 - Separadamente, deverá ser enviado outro envelope lacrado com nomes dos autores, instituição e endereço, contendo apenas o nome fantasia na frente.
- 9 - Encaminhar ambos os envelopes em um único envelope para o Comitê Organizador. Prazo final: 30/08/2004.
- 10 - O vencedor será avisado previamente.
- 11 - A entrega do prêmio será feita durante a cerimônia de encerramento do congresso.

Ficha de Inscrição

*Faça sua inscrição
anexando um cheque
nominal em favor da
SBRH – Sociedade
Brasileira de
Reprodução Humana*



XXI Congresso Brasileiro de Reprodução Humana

10 a 14 de novembro de 2004
Palácio das Convenções do Anhembi
São Paulo - SP

Desafios e conquistas

Nome completo: _____

Nome para crachá (até 16 caracteres): _____

Endereço para correspondência (rua, número, complemento): _____

CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____

Telefone: _____ Fax: _____

E-mail: _____ Especialidade: _____

CRM: _____ Recibo em nome de: _____

Taxa de inscrição (em R\$)

Categoria	30/10/2004
Sócio SBRH	220,00
Inscrição + filiação SBRH	300,00
Não-sócio	440,00
Outros profissionais e acadêmicos sócios*	140,00
Outros profissionais e acadêmicos não-sócios*	280,00

* Quando acadêmico, anexar comprovante do ano letivo.

Especifique a forma de pagamento

() Dinheiro () Cheque - Banco _____ Agência _____ Cheque nº _____

Cartão de crédito () Visa - nº _____ cód. de segurança _____

Validade _____

Assinatura _____

Obs.: A inscrição só será processada mediante o recebimento da ficha de inscrição acompanhada de cheque nominal ou através de depósito em favor da SBRH – Sociedade Brasileira de Reprodução Humana – Banco do Brasil – Agência 0722-6 – c/c 17647-8

Comunicado SBRH

São Paulo, 19 de julho de 2004.

Prezado Associado,

Comunicamos que já expirou o prazo para inscrição de chapas concorrentes à próxima Diretoria da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana (biênio 2005-2006). Dentro do prazo determinado, recebemos uma única chapa assim composta:

Presidente: Claudete Reggiani
1º Vice-Presidente: Hilton Pina
2º Vice-Presidente: Eduardo Pandolfi Passos
Secretário Executivo: Dirceu Henrique Mendes Pereira
Secretário-adjunto: Antonio César Paes Barbosa
Tesoureiro Geral: Valdir Tadini
Tesoureiro-adjunto: Pedro Ivo Bastos Pereira
Diretor Científico: Nilson Roberto de Melo
Presidente do Cons. de Delegados: João Pedro Junqueira Caetano

Em função da apresentação de uma única chapa, a eleição será por aclamação, no dia 11/11/04, em Assembléia Geral Ordinária da SBRH, durante o XXI Congresso Brasileiro de Reprodução que se realizará no período de 10 a 14 de novembro de 2004 no Centro de Convenções do Anhembi (horário e sala serão informados oportunamente).

Atenciosamente,

Nilson Roberto de Melo
Presidente

Dirceu H. Mendes Pereira
Secretário Executivo



Benefício para os sócios da SBRH

Um serviço que agiliza a rotina do médico e organiza informações relacionadas à prática profissional. Esta é uma das definições que podem ser atribuídas ao Consultório OnLine, a primeira plataforma de serviços on-line distribuída através da internet e desenvolvida especialmente para os profissionais de saúde. Graças a uma parceria firmada entre a Sociedade Brasileira de Reprodução Humana (SBRH) e a Schering do Brasil, os sócios da SBRH receberão gratuitamente, ao longo de um ano, a oportunidade de utilizar o sistema em sua clínica.

O Consultório OnLine oferece total segurança, privacidade e sigilo ao profissional que utiliza o serviço. Baseado na tecnologia aplicada a bancos de dados e usando a mesma plataforma dos serviços de *home banking*, o sistema oferece total segurança, privacidade e sigilo ao profissional que utiliza o serviço, respeitando todas as resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM). O acesso às informações é pessoal, e as informações armazenadas são criptografadas. Nenhum laboratório, empresa ou outro indivíduo além do médico detentor da senha, tem acesso aos dados armazenados.

Entre os recursos oferecidos pelo sistema, estão a organização da agenda de consultas conforme dia e local de atendimento, elaboração de um banco de dados pessoais dos pacientes e até realização do controle do fluxo de caixa. Todos esses dados podem ser acessados pelo médico a distância, por meio da internet, do telefone celular ou do Palm Top com acesso à internet.

Um importante benefício conferido pelo Consultório OnLine é a economia conferida à clínica do

Graças a uma parceria firmada com a Schering do Brasil, os sócios da SBRH receberão gratuitamente, ao longo de um ano, a oportunidade de utilizar em sua clínica o sistema Consultório OnLine

médico usuário. Segundo a empresa que oferece a ferramenta, a prestação desse benefício custa para os demais profissionais de saúde 60 reais por mês, o que totaliza um ônus de 720 reais ao ano – valor que deverá ser economizado pelos sócios da SBRH. A economia decorrente da eliminação dos gastos relacionados à comunicação no consultório (necessidade de se ter cópias de segurança de dados – *backups* – e o uso de sistemas de *firewall* e antivírus, pagamentos por atualização periódicas do seu software, preocupações com vírus de computador, entre outros) pode chegar a 50% do valor que até então vem sendo gasto.

Para utilizar a ferramenta gratuitamente, o médico interessado deverá primeiramente acessar o site www.consultorio-online.com e efetuar o cadastro do serviço Consultório Inteligente Advanced com o código promocional SCH6. Depois disso, com sua senha de usuário exclusiva e confidencial, o médico poderá acessar o serviço sempre que desejar, de qualquer localidade. Caso o profissional deseje que a sua secretária tenha acesso a parte das funções, o médico poderá registrar para ela uma senha com acesso restrito.

Para obter mais informações sobre o sistema Consultório OnLine, os interessados devem acessar o site www.consultorio-online.com ou entrar em contato com a empresa pelo telefone 0800-701-0060.



Determinação e garra



Prof. Neme, à frente do retrato do seu mestre, Dr. Raul Brinquet

Um profissional de 88 anos que trabalha rotineiramente em seu consultório, dá aula em duas faculdades, está escrevendo uma nova edição do seu livro, ministra conferências e cursos em todo país e ainda dedica-se à família e à sua fazenda, cuidando do gado e andando a cavalo. Esse profissional é real e chama-se Bussamara Neme

As grandes realizações do Prof. Neme, como é conhecido o renomado obstetra cuja obra tornou-se referência na especialidade, podem ser resumidas em duas palavras: determinação e garra. Durante toda sua carreira, este profissional buscou incansavelmente seus objetivos até conquistá-los. O resultado dessa estratégia não poderia ser outro, senão o sucesso. “Sou muito feliz, um homem de sorte”, declara o médico de forma bastante segura.

Embora esse sucesso seja decorrente de uma conduta racional e regrada, há ainda uma explicação mística para as conquistas do Prof. Neme. “Nasci empelicado”, revela o médico, referindo-se ao fato de que, no seu nascimento, a bolsa gestacional não se rompeu. “Na minha cidade, diz-se que gente que nasce assim tem corpo fechado, ou seja, será uma pessoa de sorte grande”. Verdadeira ou não, essa crença popular tem seus efeitos facilmente visualizados na vida do Prof. Neme que, aos 88 anos, é um exemplo de vitalidade. “Minha família é longeva. Tenho um tio em São Paulo que tem 101 anos, e meu pai viveu 96 anos. Aos 50 anos, eu tinha a impressão de que poderia carregar o mundo nas costas”, ele conta.

Natural de Piratininga e filho de libaneses, o Prof. Neme teve, segundo ele mesmo, uma infância feliz, “como hoje as crianças da cidade não têm”. Fez o ginásio no Liceu Rio Branco e logo decidiu ser médico. Entretanto, como seu irmão mais velho já estudava Medicina, o pai não permitiu, já que precisava de alguém o ajudando no comércio. “Depois de um ano e meio e de pedir, insistir muito e ficar em cima para ser médico, meu pai acabou me liberando”, afirma.

Com a autorização do pai, o Prof. Neme começou a estudar medicina no Rio de Janeiro. Em 1939, no quarto ano de faculdade, conseguiu transferir-se para a FMUSP. No ano seguinte, foi morar como acadêmico residente na maternidade da Faculdade de Medicina. Assim, entre dezembro de 1940 e março de 1943, foi acadêmico-interno (1940-1941) e médico-interno (1942-1943) na Maternidade da FMUSP. Em 1943, foi nomeado médico interno da Maternidade “Filomena Matarazzo”, onde permaneceu até 1948. “Foram, portanto, oito anos de residência sob a direção do maior mestre que o país já teve, o Prof. Raul Briquet”, ele lembra.

Para substituir o Prof. Briquet, o Prof. Neme trilhou um caminho de aprimoramento. Em 1944 viajou para a

Argentina, onde ficou seis meses aprendendo Obstetrícia. “Naquela época, a Argentina estava muito bem na especialidade”, informa. Em 1947, aos 28 anos e com apenas seis de formado, defendeu a sua primeira tese de Livre Docência na FMUSP. “Quis fazer doutoramento, mas o meu professor disse que com o meu trabalho deveria ir direto para a Livre Docência”. Em 1953, defendeu novamente tese de Livre Docência em Ginecologia na USP e foi para os EUA, onde visitou durante um ano os melhores serviços de Obstetrícia e Ginecologia do país.

Quando voltou dos EUA, o Prof. Neme estava certo de que, em cinco anos, seria o substituto do Prof. Briquet, mas, infelizmente, o titular faleceu. Diante disso, em 1954, ele foi para o Uruguai e estudou por quatro meses contração uterina a fim de elaborar rapidamente uma tese para concorrer ao cargo de professor titular de Obstetrícia da USP. “Voltei com a tese pronta, mas não houve concurso, pois as disciplinas de Obstetrícia e de Ginecologia foram unificadas. A partir de então, passei 19 anos brigando para que o concurso em Obstetrícia fosse aberto novamente”, relata.

Enquanto o concurso não era reaberto, o Prof. Neme lançou-se a outros desafios. Em 1958, após convite do Prof. Zeferino Vaz, tornou-se professor de Obstetrícia em Ribeirão Preto. Em 1960, defendeu sua terceira tese de livre-docência desenvolvida a partir dos estudos efetuados no Uruguai. Em 1964, após prestar concurso de Obstetrícia, conquistou o cargo de professor titular da Faculdade de Medicina de Sorocaba. Em 1966, foi aprovado no concurso para professor titular das disciplinas de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Unicamp. “Em Ribeirão Preto, fiquei somente cerca de sete meses, por problemas familiares. Em Sorocaba e Campinas, continuei por mais tempo, sempre querendo fazer o concurso para a USP”, ressalta o profissional.

Durante o período em que aguardou a abertura do concurso em Obstetrícia, o Prof. Neme também ministrou cursos para a Faculdade de Medicina de Botucatu e cursos para uma faculdade do Rio de Janeiro. Apesar de ocupar tantos cargos de importância, o profissional ainda aguardava o concurso para professor titular de Obstetrícia da USP. “Entre na Justiça e, em 1970, depois de sete anos de processo, ganhei o direito de prestar concurso público para o cargo de professor-adjunto do Departamento de Obstetrícia. Fui candidato único e, como tinha muitos títulos, fui aprovado. Em 1972, finalmente, fiz o concurso para professor titular em Obstetrícia da FMUSP”, conta satisfeito.

Já nomeado professor titular, o Prof. Neme abdicou de suas funções em Campinas e Sorocaba. Apesar de ter encontrado um departamento sem recursos, reflexo da ausência de um professor desde 1953 até 1972, ele desenvolveu um grande trabalho e orgulha-se de ter criado e treinado um bom grupo de profissionais. “Hoje existem 11 assistentes meus que são professores titulares em faculdades de Medicina em São Paulo”.

Além da atividade docente, o Prof. Neme sempre atendeu em seu consultório. Atento à área associativa científica, tornou-se membro de honra de todas as sociedades da especialidade no Brasil e na América Latina, inclusive no México e na Costa Rica. Por seus trabalhos desenvolvidos junto à Clínica Obstétrica da FMUSP, ganhou 18 prêmios da Academia Nacional de Medicina. Aposentou-se em 1985, após ter preparado seu substituto, o Prof. Marcelo Zugaib, hoje titular do cargo.

A aposentadoria não atenuou a agitada rotina profissional do Prof. Neme. Após o seu desligamento da USP, ele foi convidado a lecionar nas faculdades de Sorocaba e de Campinas, onde até hoje atua respectivamente como professor titular e professor titular convidado. “Sou um parteiro que realmente sabe fazer parto, coisa que hoje pouquíssimas pessoas sabem fazer”, considera o médico, legitimando a grande procura pelo seu trabalho.

A disciplina e o gosto pelo estudo estiveram presentes durante toda a vida do Prof. Neme, que perdeu pouquíssimos congressos em todo o Brasil e escreveu dez livros. “Sempre gostei de estudar. No primeiro ano de medicina, quando estávamos na aula de anatomia, os meus colegas ficavam ao meu redor e eu os ensinava. Eu estudava muito, tomava nota das aulas e depois passava a limpo nos meus cadernos”, recorda o médico, que atualmente está trabalhando na quarta edição do livro “Obstetrícia Básica” e ainda faz parte de bancas examinadoras.

Tanta dedicação à medicina e à carreira custou a perda de muitos momentos de convívio familiar. “Não fui um bom pai, mas minha mulher, Ruth, é uma esposa maravilhosa e me substituiu a contento. Aliás, seria preciso juntar virtudes de muitas mulheres para poder comparar à minha mulher. Me casaria com ela mais 500 vezes, se fosse possível”, assume o médico, que é pai de dois filhos e avô de quatro netos. “Um dos meus filhos, o Eduardo, é médico e trabalha comigo. O outro se chama Paulo, é engenheiro e professor na Escola Politécnica da USP”, acrescenta. O obstetra confessa também que, em função de seus compromissos profissionais, nunca foi um bom avô. “Agora estou desesperado para um dos meus netos se casar, eu me tornar bisavô e então poder curtir meus bisnetos, mas nenhum deles se casa”, brinca o médico.

Após tantas conquistas, o Prof. Neme descreve-se um homem satisfeito, que procura viver bem dentro de suas possibilidades. Ao ser questionado sobre planos futuros, ele disse ainda estar comprometido com as duas faculdades em que leciona, com a conclusão do seu livro, com a apresentação de conferências e cursos e com sua fazenda em Bauru, comprada há cerca de 20 anos para ser sua residência após a aposentadoria. “Prometi inclusive ser o diretor da Santa Casa local. Até hoje me perguntam quando eu vou pra lá. Eu respondo que vou só quando ficar velho. E na mesma hora eles reclamam: “Mas você não fica velho nunca”, conclui o obstetra, de forma descontraída.

Relação entre estresse oxidativo, características seminais e diagnósticos clínicos em homens submetidos à investigação da infertilidade

Autor: Fábio Firmbach Pasqualotto

ORIENTADOR: SAMI ARAP

Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (divisão de clínica urológica). Estudo realizado no "Center for Advanced Research in Human Reproduction, Infertility and Sexual Function" da Cleveland Clinic Foundation, Cleveland, EUA.

Estudos têm demonstrado que 40% a 88% dos pacientes inférteis possuem elevados níveis seminais de espécies reativas de oxigênio (ERO). O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de ERO e capacidade antioxidante total (CATS) em pacientes inférteis com diferentes diagnósticos clínicos.

Níveis de ERO e CATS foram avaliados em 77 homens inférteis com varicocele, 43 pacientes inférteis após cirurgia de reversão de vasectomia, 36 pacientes com infertilidade idiopática e 21 doadores de sêmen sem varicocele. Estes pacientes foram divididos em dois grupos, de acordo com a presença ou não de leucospermia. Os parâmetros

de concentração e motilidade espermática foram manualmente avaliados segundo o critério da Organização Mundial da Saúde (OMS) e a morfologia avaliada conforme os critérios da OMS e o estrito de Kruger.

Pacientes inférteis apresentaram níveis de ERO superiores e, com exceção aos pacientes após cirurgia de reversão de vasectomia, níveis de CATS inferiores aos doadores. Os níveis de ERO estavam inversamente relacionados com a concentração espermática, com exceção dos pacientes com infertilidade idiopática e diretamente relacionados com o teste de Endtz. A leucospermia estava relacionada diretamente com os níveis de ERO nos pacientes após cirurgia de reversão de vasectomia e inversamente com a CATS nos pacientes com infertilidade idiopática e após reversão de vasectomia.

O estresse oxidativo talvez esteja relacionado com a fisiopatologia da infertilidade nesse grupo de doentes. Tais parâmetros bioquímicos talvez possam ter valor clínico no diagnóstico e seguimento de pacientes inférteis após o tratamento. Além disso, tratamento com antioxidantes talvez seja uma boa alternativa para usar em pacientes inférteis.

O papel do estresse oxidativo detectado no líquido folicular de pacientes inférteis submetidas à reprodução assistida

Autora: Eleonora Bedin Pasqualotto

ORIENTADOR: VICENTE MARIO VALENTINO IZZO

Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Medicina Universidade de São Paulo (FMUSP), departamento de ginecologia.

Este estudo teve como objetivo determinar a presença e os níveis de peroxidação lipídica (LPO) e capacidade antioxidante total (CAT) no líquido folicular de pacientes inférteis submetidas à reprodução assistida. Também teve como finalidade correlacionar estes níveis com maturidade oocitária, qualidade embrionária, taxas de fertilização, de clivagem e de gestação.

Com relação à casuística e métodos utilizados neste estudo prospectivo, foram analisados 115 folículos de 41 pacientes. A captação oocitária foi guiada por ultra-sonografia transvaginal. Cada folículo foi aspirado separadamente, e seu líquido não foi misturado com o meio de

cultura. Gestação foi determinada pela presença de embrião intra-uterino com batimento cardíaco visto à ultrasonografia. A LPO foi determinada pelo método do ácido tiobarbitúrico e a CAT usando um teste potencializador da quimiluminescência.

Como resultado desse estudo, observou-se que a média dos níveis de LPO e CAT encontrados foi 0,95 mmol MDA/L e 819,16 mEq Trolox, respectivamente. Não houve correlação significativa entre os valores de LPO e CAT com a maturidade oocitária, taxas de fertilização, clivagem e qualidade embrionária. Ao compararmos os valores de LPO e de CAT com as taxas de gravidez, foi detectada correlação positiva ($r = 0,381$; $p = 0,014$ e $r = 0,522$; $p = 0,003$ respectivamente).

A partir dos resultados obtidos, foi detectada correlação positiva entre os valores de LPO e CAT com as taxas de gravidez, o que significa que ocorre intenso metabolismo oxidativo no folículo em desenvolvimento, e que este não é prejudicial à formação e posterior implantação embrionária.

Aventura no fundo do mar

“O mergulho me acalma, eu perco a noção de tempo e não me preocupo com nada além do que vejo no mar”

Quem conhece a profissional Nilka Donadio compreende bem a paixão desta médica pela prática do mergulho autônomo. Bastante agitada e dinâmica, ela encontrou nas águas do oceano a calma e a tranquilidade que é tão escassa em sua atribulada rotina de trabalho

Quando conheceu o mergulho aos 12 anos, Nilka Donadio literalmente descobriu um novo mundo. Desde então, não se desligou mais da atividade. Fez diversos cursos, chegando aos níveis *Dive Master* e assistente de instrutor, e passou a mergulhar em diversos locais do Brasil e do mundo, a exemplo de Cuba, Cayman e Cancun. Na costa brasileira, um dos lugares que ela frequenta é a famosa laje de Santos. “Este é o melhor ponto em São Paulo. Dependendo da época, podemos ver a Manta, uma enorme raia, além de outros peixes, cavalos-marinhos e moréias”, explica ela, que também costuma mergulhar em Parati e Angra dos Reis. “O grande problema é que a depredação causada pelos próprios mergulhadores e principalmente pelos arrastões (pescadores com redes) está dizimando a vida marinha nas costas dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro”, lamenta a mergulhadora.

Felizmente, o mau diagnóstico do litoral brasileiro muda radicalmente quando o local de análise é Fernando de Noronha. “Fui várias vezes para a ilha e jamais vou me cansar de lá. O lugar é um sonho”, anima-se. “Um dos melhores mergulhos da região é o naufrágio de uma corveta que afundou em 1985 e que fica a 60 metros de profundidade. É possível encontrar neste local a enfermaria da embarcação com frascos de medicação, roupas dentro das gavetas, entre outras coisas”.

Nem sempre as surpresas reservadas pelo mar são encantadoras ou inofensivas. Essa lição foi aprendida na prática por Nilka Donadio. “Já levei um grande susto”, lembra a médica. “Gosto muito de filmar meus mergulhos

e, para isso, é preciso paz e sossego. Por essa razão, muitas vezes mergulho sozinha, e não em duplas, embora isso não seja recomendado pelas regras básicas do esporte, sendo somente realizado por pessoas mais experientes e que possuem vários itens a mais no equipamento voltados para segurança”, ressalta a profissional. “Em uma ocasião, resolvi entrar sozinha numa espécie de cânion de corais bem estreito, o qual terminava em uma saída tão estreita que para ultrapassá-la era necessário se arrastar no fundo e encolher os braços. Depois de adentrar mais ou menos uns dois metros por entre os corais, dei de cara com um

enorme tubarão! Percebi logo que ele não gostou da minha presença pela forma como começou a movimentar a cauda. Como os tubarões atacam quando se sentem acuados, tentei sair rápido do corredor. Foi quando percebi atrás de mim uma fila de mergulhadores que haviam me seguido! Não só não podia voltar para trás, como comecei a ser empurrada pelos mergulhadores, que não sabiam da presença do animal”, conta Nilka, que, de forma bem-humorada, conclui: “Até hoje não sei como aquele tubarão resolveu optar por tentar sair

pela pequena fenda ao fim do cânion. Graças a Deus que ele havia comido muito pouco aquela manhã, do contrário, não teria passado e eu teria virado comida pra peixe”.

Surpreendentemente, o episódio com o tubarão não traumatizou Nilka Donadio. Pelo contrário, contribuiu para despertar na mergulhadora um grande sonho: mergulhar com um tubarão-branco na Austrália, dentro de uma gaiola de proteção. “Já imaginou estar frente a frente com um animal pré-histórico, que exibe uma das melhores hidrodinâmicas entre os seres vivos, e é o mais temido senhor dos mares?”, entusiasma-se a médica. “Meu marido Adolfo Rezende não gosta muito da idéia... Deve ser por causa das minhas dívidas”, brinca a aventureira.



AGOSTO

IX CONGRESSO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO – o evento, promovido pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (SOGESP), acontecerá de 19 a 22 de agosto de 2004, no ITM-Expo, em São Paulo, SP. Informações: Tel. (11) 3884-7100.

V CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO DE DST/AIDS – realizado pela Sociedade Brasileira de DST, o congresso acontecerá de 29 de agosto a 1º de setembro, em Recife, PE. Informações: Tel. (81) 3466-5551 / e-mail: dst2004@br.inter.net

SETEMBRO

XI CONGRESSO ESPÍRITO-SANTENSE DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – encontro realizado pela Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Espírito Santo (SOGOES) acontecerá de 1º a 4 de setembro, no Centro de Convenções de Vitória, ES. Informações: Tel. (27) 3227-4468 / Fax (27) 3325-1765 / e-mail: sogoies@sogoies.com.br

XXIII JORNADA PARAIBANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – sob realização da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia da Paraíba (SOGOPA), a jornada acontecerá de 9 a 11 de setembro, em João Pessoa, PB. Informações: Tel. (83) 244-5555 / Fax (83) 244-5555 / e-mail: sogopa@zaitek.com.br

XVII JORNADA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO RIO GRANDE DO NORTE – nos dias 16 e 17 de setembro, acontecerá em Natal, RN, a jornada realizada pela Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio Grande do Norte (SOGORN). Informações: Tel. (84) 222-7415 / Fax (84) 221-5523 / e-mail: sogorn@eol.com.br

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – o evento acontecerá de 22 a 25 de setembro, em Curitiba, PR. Informações: Tel. (41) 3022-1247 / Fax (41) 3022-1247, e-mail: ekipe@ekipedeeventos.com.br

XXXVII JORNADA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DE BRASÍLIA – a Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Brasília (SGOB) promoverá esta jornada de 29 de setembro a 1º de outubro, no Hotel Nacional, em Brasília, DF. Informações: Tel. (61) 245-3681 / e-mail: sgob@ambr.com.br

OUTUBRO

IV CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CLIMATÉRIO E MENOPAUSA – FLASCYM 2004 / III CONGRESSO CHILENO DE CLIMATÉRIO – ambos os eventos serão realizados de 3 a 6 de outubro e terão como local de evento a cidade de Santiago do Chile. Informações: e-mails: directiva@flascym.org / sociedad@climatério.cl ou site: www.flascym.org

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE PATOLOGIA DO TRATO GENITAL INFERIOR E COLPOSCOPIA – realizado pela Sociedade Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia (SBPTGIC), o congresso ocorrerá no Rio de Janeiro, de 20 a 23 de outubro. Informações: e-mail: sbptgic_rj@hotmail.com / site: www.colposcopy.org.br

XVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CITOPATOLOGIA – o encontro, que acontecerá de 29 de outubro a 2 de novembro, terá como sede a cidade de Natal, RN. Informações: Tel. (84) 211-4358 / e-mail: ideias@ideiaseventos.com.br

NOVEMBRO

XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO HUMANA – o congresso, promovido pela Sociedade Brasileira de Reprodução Humana (SBRH), acontecerá de 10 a 14 de novembro, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, SP. Informações: Tel. (11) 3062-1722 / Fax (11) 3062-1710 / e-mail: soma@somaeventos.com.br

XII CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – promovido pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná (SOGIPA), de 25 a 27 de novembro, o evento terá como local de realização a cidade de Curitiba, PR. Informações: Tel. (41) 223-4417 / e-mail: vanetour@bsi.com.br / site: sulbrasileiro2004@sogipa.com.br

Novos sócios da SBRH

Fique sócio da Sociedade Brasileira de Reprodução Humana (SBRH) e receba periodicamente as edições do Boletim da SBRH. Para isso, basta preencher o formulário abaixo e enviá-lo para a sede da Sociedade, aos cuidados da diretoria. A proposta será analisada e respondida.

Nome: _____ Data de nascimento: ____ / ____ / ____

Nacionalidade: _____ CRM ou equivalente: _____ Profissão: _____

End. correspondência: _____

Bairro: _____ CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Telefone coml.: _____ Fax: _____ Telefone res.: _____

Cel.: _____ E-mail: _____

Formado pela escola: _____ Ano: _____ Especialidade: _____

Títulos: _____ Instituição onde trabalha: _____

A SBRH está situada à Av. Jandira, nº 257, 14º andar, cj. 146, Moema – CEP 04080-001, São Paulo, SP. Mais informações: Tel./Fax: (11) 5055-6494 / 5055-2438 / e-mail: sbrh@ig.com.br / site: www.sbrh.med.br